

PLANO DE AULA - 1ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO				
TURMA: 1ª SÉRIE				
TURNO: Tarde				
PERÍODO: 13/05 a 30/08/24				
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 2º TRIMESTRE 2024				
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS				
Competências gerais: 01. Conhecimento; 02. Pensamento científico, crítico e criativo; 06. Trabalho e Projeto de Vida; 10. Responsabilidade e Cidadania. Competência específica: CE 01: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica. CE03: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.				
Habilidades	Componente curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do Conhecimento
(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros). (EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e	SOCIOLOGIA 5ª FEIRA (14h às 15h) PROF. MAC DOWELL	16/05	Estudar a relação entre sociedade capitalista, alienação, trabalho e ideologia. Entender a relação entre trabalho, produção e alienação do trabalhador.	A sociedade e a relação com o trabalho Karl Marx: Alienação, ideologia e trabalho
		23/05	Compreender a investigação da sociedade e as suas questões segundo as perspectivas funcionalista (Durkheim), histórico-compreensiva (Weber) e histórico-dialética (Marx).	A sociedade e a relação com o trabalho Quadro comparativo do pensamento sociológico de Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx

socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.				
		30/05	Feriado – Corpus Christi	
		06/06	Compreender a relação da sociedade com o trabalho e os desdobramentos do capitalismo na estratificação social. Estudar os conceitos de casta, na relação indivíduo e sociedade.	Classe e estratificação social As sociedades organizadas em castas. As castas na Índia hodierna
		13/06	Entender as várias formas de estratificação social e sua ocorrência nas sociedades medievais.	Classe e estratificação social As sociedades organizadas por estamentos
		20/06	Estudar as teorias de estratificação e estrutura social, observando as diferentes conceituações de classe social, mobilidade social e de relação entre as classes.	Classe e estratificação social As classes sociais na sociedade capitalista
		27/06	Entender os processos de desigualdades vigentes na sociedade contemporânea, visualizando os modelos teóricos que interpretam a estratificação social.	Classe e estratificação social As desigualdades sociais no capitalismo atual
		04/07	Perceber o funcionamento das sociedades indígenas e a inexistência de desigualdades de classes entre os povos indígenas.	Classe e estratificação social Desigualdade social e a questão indígena

		11/07	Apreender que o aumento dos empreendimentos de exploração econômica, resultado do modelo neoliberal promove “devastadoramente” ameaças aos direitos humanos e ambientais dos povos indígenas.	Classe e estratificação social Modelo econômico e ameaça aos povos indígenas
		15/07 a 29/07 - Férias coletivas		
		01/08	- Analisar a formação de normas e padrões sociais e culturais e diferentes formas de manifestação de preconceitos variados contra grupos e indivíduos, evidenciando o fenômeno religioso; - Estudar o fenômeno religioso nos seus aspectos conceituais a partir da Sociologia Clássica de: Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx.	Modo de vida e hábitos culturais A religião como instituição social: o fenômeno religioso. Origem das religiões e religiosidades A religião na visão da Sociologia clássica de Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx: conceitos, análises e críticas
		08/08	Compreender as contribuições de Peter Berger para a elaboração de um novo paradigma do fenômeno religioso, compreendendo que o paradigma da secularização não seria mais suficiente para descrever os novos tempos.	Modo de vida e hábitos culturais Um sociólogo contemporâneo e a religião: Peter L. Berger
		15/08	Perceber a relação entre mídia e mercantilização do sagrado que se manifesta nas chamadas Igrejas Eletrônicas.	Modo de vida e hábitos culturais Religião: mídia e mercado ou mercantilização do sagrado. Intolerância Religiosa e suas formas de combate
		22/08	Estudar o tema da laicidade do Estado e das manifestações de preconceito contra religiões ou grupos religiosos.	Modo de vida e hábitos culturais A laicidade do Estado. Fundamentalismo religioso

		29/08	Perceber o funcionamento das sociedades indígenas e a inexistência de desigualdades de classes entre os povos indígenas.	Desigualdade social e a questão indígena (revisão)
Tema integrador: A importância da harmonia entre meio ambiente e desenvolvimento econômico. Estudar sob perspectiva transdisciplinar (Filosofia, Sociologia, História e Geografia) a relação entre Meio-ambiente e economia, visto que o atual modelo de crescimento econômico, sob a égide da ideologia do mercado, tem gerado enormes desequilíbrios e contradições. Se, por um lado, nunca houve tanta riqueza e fartura no mundo, por outro lado, a miséria, a degradação ambiental e a poluição aumentam dia-a-dia. O crescimento não conduz automaticamente à igualdade, nem à justiça sociais, pois não leva em consideração nenhum outro aspecto da qualidade de vida a não ser o acúmulo de riquezas, que se faz nas mãos apenas de alguns indivíduos da população. Urge compreender que com o crescimento econômico associado ao meio ambiente, que seria a proposta do chamado desenvolvimento sustentável, que, em tese, preocupa-se com a geração de riquezas, mas sem o objetivo de distribuí-las, de melhorar a qualidade de vida de toda a população, levando em consideração, portanto, a qualidade ambiental do planeta, a grande questão é: a possibilidade real dessa combinação em meio ao capitalismo neoliberal e a globalização da economia é viável?				

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, 25 de abril, 2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa Touch Screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma Key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO:

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementar o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOCIOLOGIA

MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1988. 412p. LAKATOS, Eva Maria. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 1997. 342p. LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 1999. 323p. CHARON, Joel M. Sociologia. São Paulo: Saraiva, 2002. 342p. MEKSENAS, Paulo. Aprendendo Sociologia. São Paulo: Loyola, 2005. 350p.